

Lopes ataca Collor e ex-ministro

O ex-secretário de Serviço Social do Governo do Distrito Federal Adolfo Lopes candidato a governador pelo minúsculo PT do B, lançou ontem um manifesto à população de Brasília com críticas à atuação do presidente Fernando Collor e ao ex-governador Joaquim Roriz. Adolfo Lopes é autor de um polêmico projeto durante sua gestão na Secretaria de Serviços Sociais propondo que os favelados da cidade fossem deslocados para a região do Entorno ou mandados de volta aos seus estados de origem.

Aos dois projetos ele deu a qualificação de Entorno da Dignidade e Retorno com Dignidade. As duas iniciativas acabaram por não se concretizar plenamente em função das críticas que receberam. Sómente em Brasilinha o ex-secretário conseguiu assentar as famílias que na época — 1987 — ocupavam as quadras 209/310 Norte. A diferença entre seu projeto, cuja primeira parte consta da sua plataforma de Governo, e os assentamentos do ex-governador Joaquim Roriz, segundo Lopes, é que ele não está sinalizando para o resto do País que aquil tem lote para todo mundo.

Eleitoreira

Adolfo Lopes qualifica de “iniciativa eleitoreira” a distribuição de lotes realizada pelo ex-governador e também candidato ao Buriti, Joaquim Roriz, em Samambaia — “uma favela oficial”, a seu ver. Acha, inclusive, uma “insensatez atrair o Brasil todo para o Distrito Federal”. Lopes acusa Roriz de ser “um forasteiro, que caiu como pára-quedista no Palácio do Buriti e cujo único compromisso é com o Estado de Goiás.

Lopes responsabiliza o Presidente da República pelo esvaziamento de Brasília, que virá a acontecer com o Plano Collor, e é um compromisso “com as elites dirigentes do Rio de Janeiro e São Paulo”, que querem tirar o status administrativo da cidade.